



Agrupamento de Escolas de Algueirão
Escola Básica e Secundária Mestre Domingues Saraiva, Algueirão
Tema – Desenvolver um estudo sobre a organização pedagógica da Escola, propondo medidas de reorganização

- 3 alunas – 11.º ano

Escolha dos representantes

- Voluntárias para participar no projeto "A Voz dos alunos@DGE"
- Participaram como deputadas no projeto "Parlamento dos Jovens"

Escolha do tema

- Esta temática afeta diariamente a vida e a experiência académica desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário, tendo sido amplamente discutida entre os alunos
- Assembleias de delegados e subdelegados de turma, que se realizam duas vezes por semestre
- Sessões semanais do Clube Europeu
- Sessões de debate nas diferentes turmas, com os respetivos diretores de turma, ao longo do ano letivo
- Debates nas reuniões do Parlamento Jovem

O que já temos/fazemos...

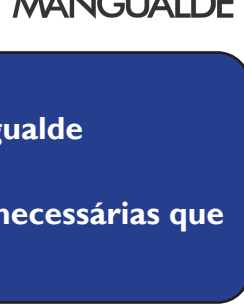
- Podcast Mestre (consiste em entrevistas a figuras de relevo)
- Orquestra Juvenil
- Sintra EduGreen, um projeto que recorre ao uso de um carrinho solar que só funciona quando está carregado (aproveitando a energia solar)
- "Geras" integrado no projeto 2030 da Fundação Aga Khan, promove aprendizagens ao ar livre, desenvolve competências como a criatividade, o espírito crítico e a entreajuda
- Projeto DigitALL em parceria com a Fundação Vodafone procura promover a aprendizagem colaborativa com recurso às tecnologias
- Ubuntu
- Robótica
- Eco Escolas
- Clube de Ciência Viva
- Clube europeu
- Erasmus +
- Plano Nacional das Artes
- Plano Nacional de Cinema

Propostas

- Melhoria de Educação em Portugal**
- Incluir a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento de forma autónoma apenas no 2.º ciclo e nos restantes ciclos e níveis desenvolver uma abordagem transversal
 - Reforçar a carga horária da disciplina de História no 3.º ciclo com a hora remanescente da Cidadania e Desenvolvimento
 - Possibilitar o desdobramento de turmas nas línguas estrangeiras como é feito em ciências no ensino secundário
 - Recluir um tempo letivo para estar com o diretor de turma, da fala e do ensino no 2.º e 3.º ciclos
 - Recrutar mais psicólogos e outros técnicos, como terapeutas da especialidade e animadores sociais
 - Reforçar a importância das atividades extracurriculares promovendo o voluntariado
 - Possibilitar mais aprendizagens com maior contacto com a natureza e mais visitas de estudo
 - Melhorar as condições físicas e dos equipamentos para uma melhor aprendizagem
 - Permitir a abertura de disciplina de opção com menos de 20 alunos
 - Possibilitar o alargamento das bolsas de estudo por mérito nas áreas do desporto, música e artes
- Para os jovens participarem mais na vida da escola:**
- Melhorar a qualidade dos equipamentos informáticos de forma a proporcionar a realização de trabalhos mais ativos. Por exemplo, redes on line com outras escolas, de modo a partilhar informação e conhecimento
 - Promover aulas de educação física noutros espaços, permitindo a introdução de modalidades não lecionadas como, por exemplo, ténis e natação (garantindo transporte e acompanhamento)
 - Desenvolver junto dos alunos mais novos do ensino básico sessões de "replicação" de assuntos abordados em palestras, ajudando-os a prepararem-se para o ensino secundário
 - Introduzir uma disciplina própria para aprendizagens na área da educação política e financeira, ajudando os alunos a qualificarem-se para serem adultos independentes

Se fosse Ministro da Educação...

- Reverteria os exames obrigatórios para o ingresso no ensino superior
- Valorizaria o uso das tecnologias como recursos de aprendizagem a partir do 3.º ciclo, evitando a sobrecarga de peso das mochilas, prejudicial à saúde, distribuindo mais tablets ou computadores
- Reestruturaria as Aprendizagens Essenciais de Português, permitindo aos alunos abraçarem projetos de leitura de autores mais contemporâneos, no ensino secundário
- Reformularia as Aprendizagens Essenciais das disciplinas
- Aumentaria as verbas destinadas às compras efetuadas pelas escolas



Agrupamento de Escolas de Mangualde
Escola Secundária Dra. Felismina Alcântara, Mangualde
Tema – Desenvolve a escola as competências necessárias que permitam enfrentar os desafios do futuro?

- 2 alunos – 12.º ano

Escolha dos Representantes

- Participação no projeto "transformar a Educação", dinamizado pela Biblioteca Escolar, onde foram votados para representar a escola no projeto *Dá voz às tuas ideias*

Escolha do tema

- Nas sessões do projeto "transformar a Educação – A Voz dos Alunos", os assuntos mais abordados foram as aprendizagens e as competências necessárias para a vida, para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento sustentável
- Debates em sala de aula sobre um trabalho desenvolvido em sociologia sobre a relação entre a escola e o mundo do trabalho vincaram ainda mais as ideias recolhidas e foram ao encontro do já discutido nas sessões do "Transformar a Educação"

O que já se desenvolve na Escola:

- Projeto DigitALL em parceria com a Vodafone
- Academia STEM, iniciada em 2018 – distinção com o selo STEM expert (1.ª escola da Península Ibérica)
- Plano Nacional das Artes
- Eco Escolas
- Projeto EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)
- Clube Mais Música
- Orquestras
- Clube de Robótica
- Classe de Ginástica
- Projetos de empreendedorismo, ligados ao emprego, turismo e indústria
- Projeto Lego, dirigido aos alunos do 7.º ano, que inclui as disciplinas de matemática, ciências naturais e físico-química
- Parlamento dos Jovens
- Ensino Secundário on-line (a distância)

Questões de partida

- Preocupações com o futuro e as dúvidas relativas à preparação para encarar tanto o ensino superior como o mundo do trabalho
- Interrogações sobre se as competências a desenvolver são as mais adequadas, pois as aulas apelam muito à memorização, a "dar a matéria" e avaliar, não havendo tempo para consolidar, relacionar, contextualizar, criar...
- A rapidez com que são lecionadas as aprendizagens e a pressão dos exames inibem a valorização de competências relevantes para o futuro
- Há uma dissociação entre o que dizem os relatórios do *Fórum Económico Mundial* e as habilidades e competências desenvolvidas na Escola
- Receio de que para o ingresso no mundo do trabalho não estejam preparados para mobilizar o pensamento criativo, o pensamento crítico, a resolução de problemas, as questões da Inteligência Artificial e o *Big Data*, entre outros aspetos
- A extensão, desatualização e conservadorismo dos currículos

Propostas

- Melhorar os acessos à Internet com instalações de novos pontos wi-fi, que permitam aos alunos trabalhar em qualquer parte da escola, durante as aulas e nos intervalos (para realização de trabalhos)
- Rever os currículos das diversas disciplinas reforçando a componente prática, o trabalho de projeto e as visitas de estudo
- Reduzir os conteúdos de forma a libertar tempo para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Desenvolver competências relacionadas com a literacia financeira, o mundo do trabalho, a educação sexual e os primeiros socorros
- Apostar em programas de desenvolvimento das literacias digitais, que não podem ficar circunscritas aos 45 minutos da disciplina de TIC
- Convidar especialistas de diferentes áreas para participar em aulas
- Possibilitar a frequência de estágios temporários
- Dinamizar sessões de sensibilização na área da cidadania e da gestão de emoções
- Aumentar o número de psicólogos e outros terapeutas nas escolas dada a ansiedade e stress em que vivem os alunos
- Valorizar as atividades extracurriculares e efetuar melhor divulgação das mesmas
- Responsabilizar o ensino superior pelos critérios de acesso ao mesmo, sem recurso a provas de exame

Agrupamento de Escolas de Tábua
Escola Secundária da Tábua
Tema – Carga horária e métodos de ensino-aprendizagem

- 1 aluna – 11.º ano
- 2 alunos – 12.º ano

Escolha dos representantes

- Seleccionados entre todos os alunos pelos professores tendo em conta o seu perfil de cidadania ativa e associativismo juvenil
- Deputados do Parlamento dos Jovens
- Participam em vários projetos da escola
- Têm um programa ecológico próprio

Propostas

- Com os mesmos recursos fazer melhor. Sem aumentar a despesa, alocar os recursos financeiros de uma forma eficiente, organizada e mais estandardizada, isto é, de forma idêntica para todos
- Criação de duas modalidades no ensino secundário: o ensino técnico-profissional e o ensino técnico-superior
 - Os cursos teriam uma carga horária de 21 horas semanais
 - Todas as disciplinas seriam trienais
 - Implementação de quatro disciplinas obrigatórias nas duas modalidades de ensino secundário – Português/Português Língua Mãe, Língua Estrangeira I (LE I), Educação Física (E.F.) e Cidadania
 - Português, Língua Estrangeira I, E.F com 3 horas de carga horária semanal e Cidadania com 1 hora letiva por semana, num total de 10 horas semanais
 - No ensino secundário técnico-superior a oferta educativa das disciplinas seria trienal, perfazendo 11 horas e incluindo o seguinte leque de disciplinas:
 - o Biologia e Geologia, Desenho, Economia, Filosofia, Física e Química, Geometria-Descritiva, História, Língua Estrangeira II, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Matemática
 - De todo o elenco da oferta formativa apenas História e Matemática teriam uma carga semanal de 5 horas, sendo que as restantes teriam 3 horas semanais
 - A História ou a Matemática seriam obrigatórias
 - Entre as restantes disciplinas os alunos escolheriam duas, de acordo com os seus interesses
 - A disciplina de Cidadania abordaria os seguintes conteúdos:
 - o 10.º ano – Educação e Carreira (ensino superior, criação de currículos, vida profissional), Civismo (toxicodependências, educação sexual e transtornos psicológicos)
 - o 11.º ano – Direito – Introdução ao Direito, Direitos Humanos, Constituição da República Portuguesa, Organizações Internacionais: União Europeia (UE), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), Amnistia Internacional (AI), entre outras
 - o 12.º ano – Política (sistemas eleitorais, eleições, programas partidários) e Literacia Financeira (impostos, acesso a crédito, juros, etc.)
 - Este desenho curricular aponta para a simplificação, facilita a construção de horários e permite com os mesmos recursos financeiros fazer mais. Criar no acesso à Educação maior igualdade de oportunidades entre escolas de diferentes geografias (litoral, interior, meio urbano, meio rural) permitindo que todos os alunos possam escolher as disciplinas que mais lhes interessam



Agrupamento de Escolas de Prado
Escola Básica do Prado, Vila Verde
Tema – Indisciplina em meio escolar

- 3 alunos - 9.ºano

Escolha dos Representantes

- Destacaram-se na reunião realizada na escola, no âmbito do projeto a "Voz dos Alunos"

Escolha do tema

- Aplicação de questionários aos alunos
- Tema discutido em Assembleias de Turma

Questão de partida:

- Os principais motivos de indisciplina na escola são:
 - A falta de interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados nas aulas
 - O caráter teórico das aulas
 - A excessiva carga horária
 - A falta de tempo livre para atividades de lazer
 - A existência de alunos com problemas sociofamiliares muito complexos

Propostas

- Dinamizar aulas mais práticas, apelativas e interessantes
- Aumentar o número de visitas de estudo
- Criar clubes de expressão artística ou desportiva que incentivem os alunos para a aprendizagem
- Alterar o currículo do ensino básico de modo a existir um maior leque de atividades e disciplinas opcionais
- Aplicar com maior rigor medidas corretivas e sancionatórias aos alunos que não cumprem as normas e os regulamentos da escola, desencorajando os comportamentos de indisciplina
- Adquirir mais equipamentos e melhorar os espaços de laboratórios
- Contratar mais psicólogos para um melhor acompanhamento aos alunos

DGE

- Desafiam-se os representantes a partilharem as suas reflexões e propostas no interior das respetivas escolas e junto das autarquias
- Algumas propostas apresentadas são do foro interno das escolas e podem ser resolvidas com alguma rapidez, através do diálogo com as Direções e os professores, no quadro da autonomia das mesmas, como é o caso do uso de metodologias de ensino-aprendizagem mais práticas e diversificadas
- A Direção-Geral da Educação clarificou que as Aprendizagens Essenciais não se circunscrevem ao tempo da memória para a realização de exames, pois as provas de exame exigem a capacidade de resolução de problemas e o desenvolvimento das competências previstas do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória
- No que respeita ao acesso ao ensino superior não está prevista qualquer alteração no sistema em vigor
- As apresentações dos alunos refletem que competências de expressão oral e escrita, de criatividade e de argumentação estão a ser trabalhadas nas respetivas escolas
- A maioria das comunicações fazem referência ao desenvolvimento de projetos de grande qualidade nas escolas, no entanto, parece existir uma certa divisão entre as aulas, por um lado, e os projetos, por outro e é isso que não deveria suceder
- Recorda-se que a participação em projetos na Escola já está consagrada na portaria 194/2021, de 17 de setembro, sendo um instrumento de diferenciação dos percursos escolares dos alunos, podendo vir a ser relevante na entrada para a universidade
- Relativamente à revisão dos currículos está em curso um estudo sobre as Aprendizagens Essenciais
- Em relação à questão da indisciplina esse é um assunto que pertence ao bem-estar e traz consequências ao nível da saúde física e mental, pelo que as propostas trazidas para a reunião assumem grande pertinência
- Destaca-se ainda que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, já inclui os domínios da Literacia Financeira, do Mundo do Trabalho, da Educação Sexual e a que se referiram os alunos
- Igualmente, as Aprendizagens Essenciais de diversas disciplinas do ensino secundário já contemplam assuntos relacionados com a educação financeira e política
- A questão da formação em Suporte Básico de Vida pode ser trabalhada pelos docentes de Educação Física, que receberam formação para o efeito. Pode também recorrer-se a entidades externas, como os bombeiros ou o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)
- No que se refere à disciplina de Português, os documentos curriculares em vigor preveem a opção de leitura de obras mais recentes, no quadro do projeto individual de leitura
- As questões relacionadas com a disciplina de Educação Física poder "saltar extramuros" já é uma realidade em várias escolas. Depende da articulação com a autarquia ou até com as associações de pais e encarregados de educação, dependendo da proximidade de infraestruturas e com a elaboração dos horários escolares que permitem grandes deslocações
- Quanto à Internet nos intervalos, considera-se que esse tempo deve ser usado para descanso ou atividades de lazer porque os alunos já passam demasiado tempo focados em ecrãs
- Foi solicitado à Escola Secundária de Tábua o envio da apresentação realizada para esta reunião de dirigentes e propôs-se a possibilidade de participarem numa reunião com a Direção-Geral, para análise da proposta de revisão do currículo do secundário feita pelos alunos